

Journal Sintre  
19 Maio 1995  
pag 25

DESPORTO

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão - Sintrense, 0 - Angrense, 0

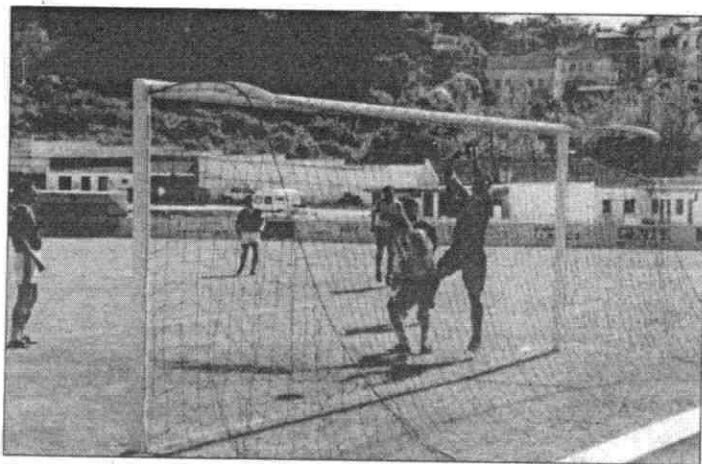
## Continua a incerteza

■ António Faías

A equipa sintrense não descansa nem deixa descansar, continuando ela própria e os seus adeptos de "credo na boca", pelos vistos até ao último jogo do campeonato, só porque os seus jogadores - sobretudo os avançados - se "esqueceram" de como se deve rematar à baliza.

A história do jogo Sintrense-Angrense pode resumir-se em poucas linhas: domínio constante da equipa da casa, caracterizado por numerosos pontapés de canto, passes e mais passes, abusando-se das lateralizações e da passagem do esférico da frente para trás, o que dava tempo à defesa forasteira para que se organizasse e fechasse mais.

O jogo começou como Sintrense a jogar em força e logo no minuto inicial beneficiou de um canto, situação que se repetiu muitas mais vezes. Num destes cantos, já nos últimos dez minutos deste



Mais um ataque infrutífero do Sintrense à baliza dos açorianos

Logo no começo da segunda parte um jogador do Angrense desce à área sintrense, e entrega o esférico a um companheiro, que remata por alto, situação que se repete aos 52 m, quando um jogador açoriano remata sobre a barra.

Último quarto de hora é jogado com frenesim por parte dos donos da casa, instalados no meio-campo dos açorianos, em busca do tento da vitória, mas os homens das ilhas ainda têm dois contra-ataques perigosos, aos 40 e 42 minutos com Paulo a agarrar o esférico. Toda a equipa de Sintrense carrega com força, mas os angrenses rechaciam todos os remates ou tentativas de tal dos jogadores de azul e amarelo, que, frise-se, não fizeram em todo o jogo um remate à baliza adversária considerado verdadeiramente perigoso, situação que se manteve até ao apito final.

previsões perder este jogo, pensávamos ganhá-lo e ficarmos salvaguardados, mas assim com o empate ficamos ainda dependentes dos resultados dos jogos que nos falta realizar, mas sinceramente pensava que

hoje vencêssemos e tudo ficasse definitivamente resolvido. A nossa equipa entrou demasiado confiante, criou muitas oportunidades de golo que não concretizou, e a equipa forasteira foi um adversário absolutamente ao nosso alcance e penso mesmo que foi a equipa mais fraca que defrontámos neste campeonato.

Também o treinador Daúto cre que o empate registado não representa necessariamente um ponto perdido:

"Mais um ponto perdido ou mais um ponto ganho, depende das leituras que se fizerem; neste momento qualquer ponto conseguido é importante, e nós fizemos hoje um. A equipa não está bem, isso salta à vista de toda a gente, criámos muitas situações de golo e não marcámos nenhum; os nossos adversários raramente chegaram à nossa baliza, mas o resultado reflecte a nossa inoperância atacante, tentámos tudo para mar-

car e não o conseguimos."

**Resultados:** Camacha-Câmara Lobos, 0-0; Alhandra-Machico, 1-3; Santa Clara-At. Malveira, 0-0; S. Vicente-Loures, 1-0; Operário-Mira Mar, 3-0; Lusitânia-Samora Correia, 1-1; Portosantense-Micaelense, 2-0; Santacruzense-S. L. Olivais, 4-3; Sintrense-Angrense, 0-0.

**Classificação:** Machico, 55 pontos; Camacha, 50; Câmara Lobos, 40; Santacruzense, 38; Portosantense, 37; S. Vicente, 36; At. Malveira, 34; Samora Correia, 32; Operário, 31; Loures, 30; Sintrense, 30; Lusitânia, 29; Alhandra, 29; Angrense, 27; Micaelense, 26; Mira Mar, 21; S. L. Olivais, 16; Santa Clara, 15.

**Próxima jornada (dia 21-5-95):** Camacha-Angrense, C. Lobos-Alhandra, Machico-Santa Clara, At. Malveira-S. Vicente, Loures-Operário, Mira Mar-Lusitânia, Samora Correia-Portosantense, Micaelense-Santacruzense S. L. Olivais-Sintrense.

Campo do Sintrense, na Portela.

ÁRBITRO: Amorim Inês, da AFAlgarve.

SINTRENSE: Paulo; Bento (cap.), Zeca, Paulo Castro, Guedes, Octávio, Rafael, Coelho (Martins, aos 75m), Roberto (Orlando, aos 57m), Paulo Abrantes e Marco Paulo.

Súplentes: Pedro Peres, Pedro Santos, Banha, Orlando e Martins.

Treinador: professor Daúto.

ANGRENSE: João, Rúben, Silvíno, Teles, Rogério (Álvaro, aos 87 m), Chalana, Fausto (cap.), Faria, Zé Maria, Zé Alberto (Simas, aos 85 m) e Cordelro.

Súplentes: Manuel, Álvaro e Simas.

Técnico: José Couto.

DISCIPLINA: Amarelos a Paulo Abrantes, Rúben e Silvíno.

primeiro tempo, Marco desferiu forte remate de fora da área, do lado direito, com a bola a passar frente à baliza, próxima do risco fatal, e sem ninguém lhe dar um último toque.

Entre os minutos 30.º e 33.º o Sintrense beneficia de mais três cantos, perigo que o guarda-redes açoriano conjura facilmente, pois os remates sintrenses nunca levam o carimbo de golo. O

**As opiniões de Adriano Filipe e Daúto**

Confrontado com a nossa opinião de perda de um ponto neste jogo, Adriano Filipe, o presidente do SUS, respondeu: "Ou um ponto ganho, porque não estava nas nossas